



História do Jardim Morumbi em São José dos Campos (1979 a 2014)

Maiara Sanches¹, Geraldo Edson¹, Sandra Costa¹, Valéria Zanetti¹

¹Faculdade de Educação e Artes/Universidade do Vale do Paraíba, Av. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova – São José dos Campos, SP
sanchesmaiara70@hotmail.com, sandra@univap.br, vzanetti@univap.br

Resumo- O objetivo deste estudo é analisar o crescimento populacional do bairro Jardim Morumbi localizado na macrozona sul em São José dos Campos, nos últimos trinta anos. Apesar de o bairro ter sido fundado em 1962, ele tem projeção demográfica a partir de 1979. Objetiva-se focar as significativas mudanças socioeconômicas e demográficas ocorridas no bairro, a partir dessa data, quando o município de São José dos Campos recebeu as multinacionais e, junto com elas, migrantes de diferentes regiões do Brasil que passaram a morar na região, por causa da baixa valorização fundiária decorrente da falta de infraestrutura e escassez de equipamentos públicos.

Palavras-chave: crescimento urbano, mudanças espaciais, São José dos Campos, Jardim Morumbi, história, Geografia.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Introdução

São José dos Campos foi um município sem grandes projeções econômicas até 1950, nas décadas anteriores, a cidade apenas tinha vocação senatorial, já que tuberculosos vinham se tratar, devido aos “bons ares” que o município possuía. Porém, com a construção da rodovia Presidente Dutra e, com ela a vinda do CTA e ITA, posteriormente o INPE, estimulou os investimentos industriais na região. Na década de 1950, doaram-se alguns terrenos às margens da via Dutra, para que pudesse construir fábricas como Phillips, Kodak, Johnson & Johnson, Ericsson, General Motors, São Paulo Alpargatas, Hitachi, entre outras. Impulsionando ainda mais industrialização.

A chegada da Embraer, em 1970, foi um marco para a cidade, que deixou definitivamente de ser somente um local de tratamento para doentes, e passou a ser vista como cidade industrial. Também nos anos de 1970, se instalou a refinaria Henrique Laje (REVAP) o que trouxe mais empregos, e contribuiu para o desenvolvimento do município, que dobrara o número de habitantes à época.

(fonte: <http://www.ict.unesp.br/#!/instituicao/memorias/historia-da-nossa-cidade/>)

O Jardim Morumbi foi fundado em 1979, por Bentinho, que inicialmente foi ocupada por migrantes que vinham em busca das

oportunidades de trabalho que cresciam consideravelmente após a instalação de grandes empresas, e utilizavam o bairro como dormitório.

No fim da década de 1970 e início da década de 1980, havia ainda, pouco bairros em São José dos Campos, como Santana, o mais antigo da cidade, Vila Ema, Vila Maria e o Bosque dos Eucaliptos, que se localiza também na zona sul, próximo ao Jardim Morumbi. (Gramacho, 2014) A História de bairro se faz necessária como para aprofundar questões relacionadas à História e Geografia, pois de acordo com o geógrafo Milton Santos,

Se a Geografia deseja interpretar o espaço humano como um fato histórico que ele é, somente a História da sociedade mundial, aliada a da sociedade local, pode servir como fundamento à compreensão da realidade espacial e permitir a sua transformação a serviço do homem. Pois a História não se escreve fora do espaço e não há sociedade a espacial. O espaço, ele mesmo, é social (Apud. Lessa, p.2).

Propõe-se analisar a História do bairro Jardim Morumbi, como forma de entender o processo de urbanização que o município de São José sofreu, na década de 1970, como resposta ao programa de desenvolvimento industrial nacional.

Considerando essas questões, o objetivo deste estudo é o crescimento espacial e populacional do bairro nos últimos trinta anos.

Metodologia

O estudo se inscreve no campo da geo-história, compreendendo o espaço a partir da sua dimensão histórica contextual. No desenvolvimento do artigo, foi realizada pesquisa bibliográfica, documental, e oral para identificar o crescimento e principalmente a visão do morador sobre o bairro, para fundamentar os conceitos pertinentes a este trabalho. Foram utilizadas fotografias aéreas, obtidas em 1953, 1962 e em 1985, do acervo do Laboratório de Estudos da Cidade, da Universidade do Vale do Paraíba, imagens de satélite disponíveis no Google Earth®, dados do IBGE. Foi utilizada uma entrevista com um dos fundadores do bairro.

Resultados

A História do bairro Jardim Morumbi (Figura 1) foi pouco estudada. Há escassez de fontes históricas sobre o bairro. No entanto, as fontes orais são ricas, uma vez que o bairro é relativamente novo e muitos fundadores ainda residem no espaço. Segundo um dos mais antigos moradores, o senhor Benedito Oliveira, Bentinho, dono do hotel Urupema e grande latifundiário, foi quem deu início ao que hoje se conhece como Jd. Morumbi (figura 1). Em 1979, foram loteadas as terras em quadras e cada media 300m². Os lotes foram comprados por duas pessoas, obtendo, cada uma, 150m². Era um bairro, em sua maioria, com lotes de casas geminadas. Havia lotes inteiros, porém era absoluta minoria dentro do Jd. Morumbi. No início, parte do bairro era denominada de Cidade Morumbi, e outra parte de Jd. Morumbi. No princípio as ruas eram apenas enumeradas, e os números iam de 1 a 37, denotando o pequeno número de moradores na área. Essa condição durou mais de uma década, até que as ruas do bairro passassem a ser denominadas por nomes de importantes moradores que já haviam falecido e que contribuíram para o seu desenvolvimento (Neves, 2014).

No início, os lotes eram acessíveis aos migrantes que chegavam ao município, vindos de outras regiões em busca de oportunidades de trabalho, já que a cidade crescia com a chegada de indústrias multinacionais, necessitando, portanto, de mão de obra, muitas vezes mesmo sem a devida qualificação. (Neves, 2014).

Os moradores, quando compravam os lotes, já procuravam fazer no mínimo dois cômodos para

fixar moradia e deixarem de pagar aluguel. No entanto, como o bairro estava ainda em formação, não havia infraestrutura necessária, como luz e água; enquanto isso, os moradores construíram poços artesianos para levantar as casas, e todos se ajudavam em mutirões, para levantarem rapidamente as construções. A rede de esgoto e o asfalto chegaram quase uma década depois, em 1988, o que proporcionou o crescimento da população, e conseqüentemente, a valorização dos imóveis (Idem).

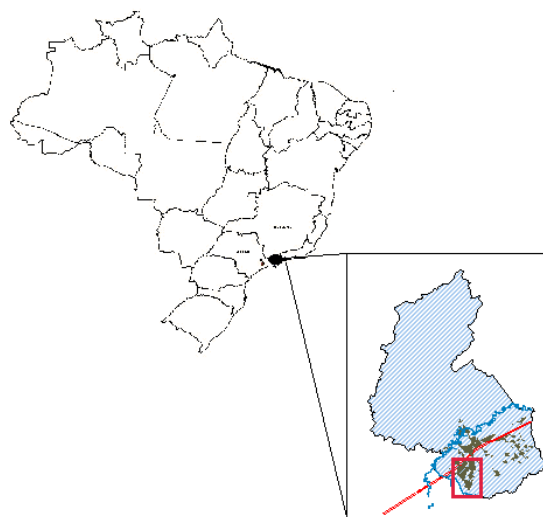


Figura 1 – Localização do bairro Jardim Morumbi, em vermelho.

Fonte: Autores (2014).

O Morumbi, nos seus primórdios, era uma referência para a população dos bairros vizinhos, principalmente pelo número de escolas públicas. Na maioria das vezes isso ocorria pelo fato de os outros bairros ainda estarem em formação. Escolas públicas Major Miguel Naked (1981) Joaquin de Moura Candelária (1983), Maria Gomide (1993) e Homera da Silva Braga, esta última pertencente ao município, desde 2008 eram fundamentais já que, abrangia a carência de escolas que havia na região (Neves, 2014).

O centro comunitário, criado em 1984, foi uma área importante do bairro, pois ali acontecia a socialização, onde toda a população se reunia para comemorar eventos tradicionais como a Festa da Primavera que acontecia em meados de setembro e o aniversário de fundação do bairro, que era celebrado no mês de maio.

O primeiro posto de saúde do Jd. Morumbi funcionava no mesmo espaço da primeira escola do bairro, E. E. Jd. Morumbi (Major Miguel Naked), que tinha apenas cinco salas e atendia somente a

serie primaria. Hoje, o posto de saúde funciona no centro comunitário, onde também, está localizado o poliesportivo do bairro. No centro de esportes têm-se quadras, piscinas, salas de ginástica, campos de futebol, half de skate e um espaço para o jogo de malha, usado principalmente para os idosos. Em volta do centro usa-se para caminhadas ao ar livre, o espaço situa-se entre o Major Miguel Naked e a praça da amizade, a principal Praça do Morumbi, que depois muitas brigas políticas para a escolha do nome, decidiu-se que seria melhor selar a paz, colocando assim, o nome Praça da Amizade.

As mudanças relatadas nesse texto podem ser visualizadas na figura 2.

De acordo com Costa (2001),

De 1973 a 1985, a cidade avança em direção ao setor Sul, o qual apresentou o maior crescimento (43.3%), seguido pela Zona Leste (34.1%). “O crescimento da Zona Sul é explicado pela adoção de uma política habitacional pelo Município, a qual passou a vigorar após o Plano Diretor de 1971”. Esse crescimento foi mais intenso entre as décadas de 1962 e 1973 (42,2%) e entre 1973 e 1985 (43,3%). No mapa da figura 3, pode-se observar o crescimento da cidade de São José dos Campos, além do crescimento da Zona Sul.

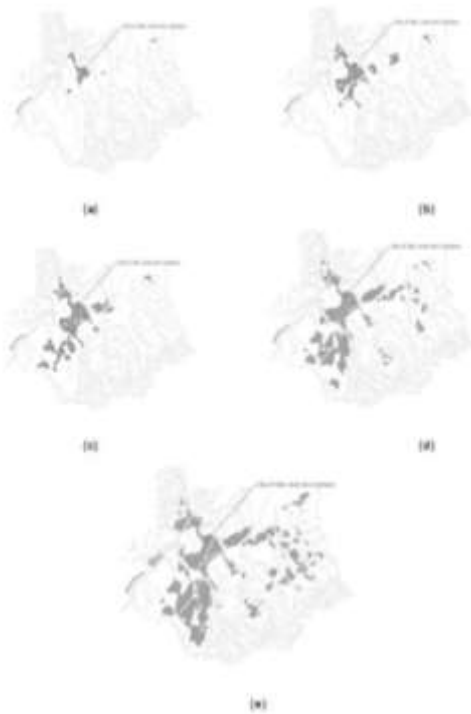


Figura 3 – Crescimento da cidade de São José dos Campos, entre 1953 e 1997: (a) 1953; (b) 1962; (c) 1973; (d) 1985; e (e) 1997.

Fonte: COSTA (2001).

Benedito Augusto de Oliveira, mineiro de Paraisópolis, nascido em 6 de agosto de 1937, relatou as transformações ocorridas no Bairro do Jd. Morumbi.

Esse Senhor chegou a São José dos Campos em janeiro de 1972, com a esposa, dois filhos, mãe e irmão. A princípio, a intenção foi obter emprego, já que àquela época, a cidade se desenvolvia com a chegada de empresas multinacionais, e o Sr. Benedito viu uma grande oportunidade ao migrar para a cidade, mesmo que com pouca experiência e sem muita instrução escolar, já que havia cursado somente até a 1ª serie do ensino fundamental (Oliveira, 2014).

Em seu advento à cidade, ele e sua família residiram em casa alugada. Para sair do aluguel, comprou um terreno no Jd. Morumbi, onde ainda não havia estrada cortada, tampouco luz ou água, que, para uso, deveria ser recolhida a mais de 1 km de distancia, no Jd. Oriente que abastecia o bairro com caminhão pipa. Escolas, nesse momento, só existiam no bairro vizinho, o Pq. Industrial (Oliveira, 2014)

Em sua opinião, Benedito crê que a maior e mais importante mudança que houve no bairro foi à chegada da água e da luz, posteriormente o asfalto e o saneamento básico. Oliveira salienta também o ingresso ao bairro de escolas, o centro de saúde, áreas de lazer, e templos religiosos. Todas essas mudanças ocorrem em meados da década de 1980, e trouxeram a partir dai mais moradores e um crescimento considerável ao Jd. Morumbi.

Oliveira considera o bairro um local bem cuidado. As ruas mantêm-se conservadas, e com bons investimentos públicos, com área de saúde e lazer. O Morumbi dispõe de casas comerciais, como supermercados e restaurantes e de uma faculdade, a Anhanguera, de relativa representatividade na cidade. Ele afirma também que considera haver uma melhora de 80% em relação ao inicio e atual do bairro, e que eleger o vereador Santos Neves na câmara, contribuiu para as melhorias, já que nas ultimas décadas, o jd. Morumbi foi considerado um dos bairros mais violentos da zona sul, e conseqüentemente de São José dos Campos.

Benedito diz considerar o bairro, um bairro popular, especificamente de classe C, ou seja, os moradores em sua maioria tem uma qualidade de

vida relativamente boa dentro dos conceitos brasileiros e estrutura hoje, adequada para tal opinião. Deve-se principalmente a condição atual, aos investimentos feitos na década de 80, e nas décadas subsequentes, houve conservação e melhorias.

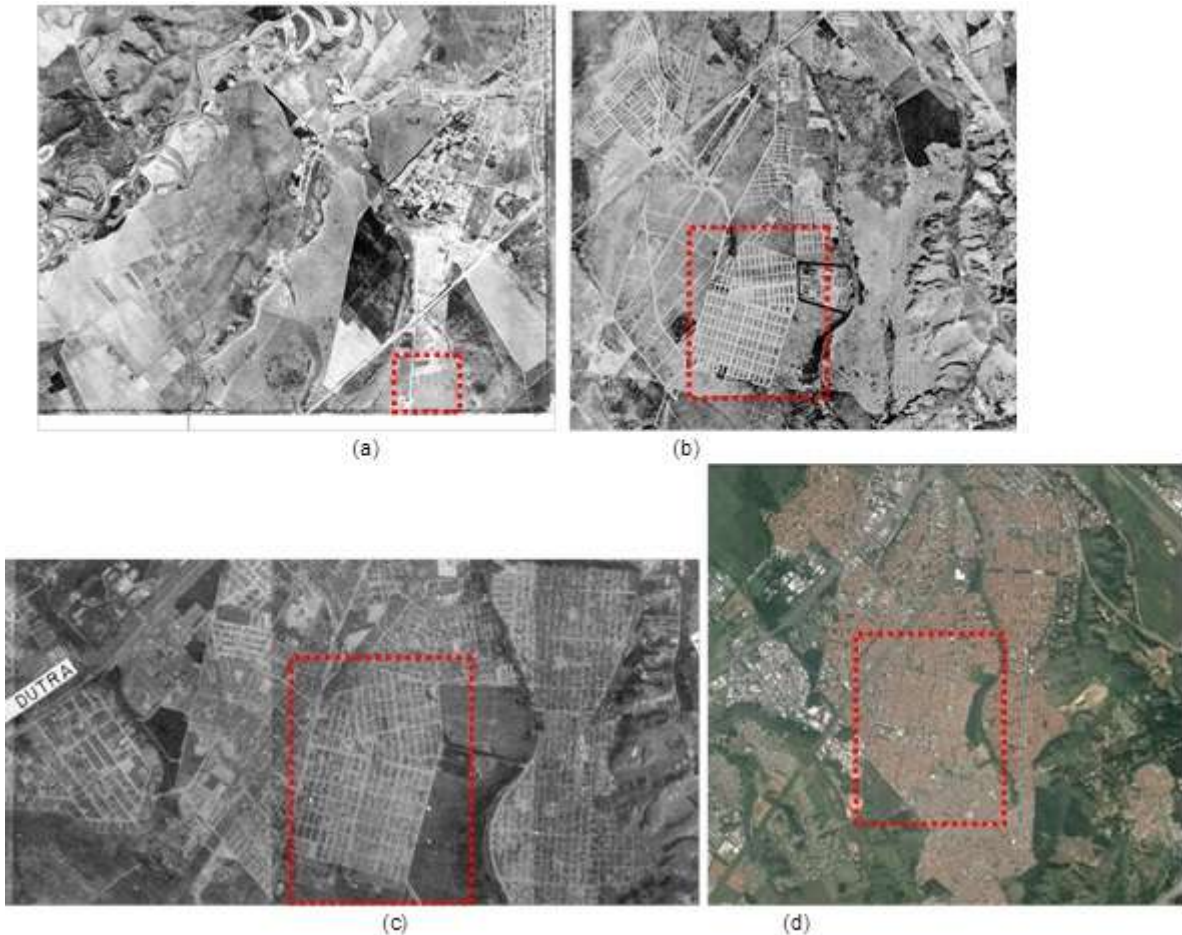


Figura 2 - Jd. Morumbi (retângulo vermelho) em: (a) 1953; (b) 1962; (c) 1982; e (d) 2010.

Em suma, a maior parte dos moradores considera o bairro, um lugar agradável para se viver, Benedito acompanhou muito próximo todas as mudanças, já que diz ser o terceiro morador a chegar ao bairro. Porém acredita que, com mais investimentos principalmente na segurança, tanto o jd. Morumbi quanto, a zona sul, tende a se desenvolver mais.

Discussão

Nos últimos trinta anos o município de São José dos Campos obteve um desenvolvimento relevante, por suas indústrias, e avançada tecnologia. Outro fator importante foi à migração

de pessoas de outras cidades, até mesmo de outros estados, o que também proporcionou mais mudanças à cidade, e seguramente, mais mão de obra.

Dentro deste conceito, observamos que a zona sul de São José dos Campos, foi a que mais se expandiu, sendo considerada a mais importante da cidade. E pudemos observar este fato, analisando imagens aéreas e gráficas específicos, que comprovam as afirmações de quem acompanhou todas essas transformações, ao longo dos anos.



Conclusões

Por meio dessa pesquisa, compreendemos as necessidades de infraestrutura que há no Jd. Morumbi, os problemas e as soluções que os moradores pensam ser mais pertinentes, assim como suas considerações sobre as melhorias feitas. E certamente, o que mudou do início, em 1979, ao atual, e o quão significativa foram às mesmas, para que a população tivesse uma qualidade de vida melhor.

Durante o período da pesquisa, pudemos visualizar todas as mudanças que a cidade sofreu, principalmente ao final da década de 1950, deixando de ser um município senatorial, para se tornar um polo industrial. E para tal mudança, houve um ponto fundamental, a construção da rodovia presidente Eurico Gaspar Dutra, que juntamente com o CTA, contribuiu para as transformações posteriores a São José dos Campos.

Dentro de nossa análise, discutimos as razões do crescimento da zona sul nos últimos 30 anos, já que é a mais populosa da cidade, e a partir deste momento, optamos por estudar um dos seus bairros mais relevantes, o jardim Morumbi, que se originou na década de 1970 e passou a se desenvolver junto com o município. Para obter tais resultados, utilizamos gráficos, imagens e mapas, comprovando todas estas mudanças, até os dias atuais.

Agradecemos a todos que contribuíram para a execução do projeto, pois tenho a certeza de ter realizado um grande trabalho. Neste momento, nossa intenção é não somente entender, mas sim, agir e encontrar novas maneiras de elaborar a História, principalmente da nossa cidade, São José dos Campos.

Referências

COSTA, S.M.F. Detecção e Avaliação das Mudanças na Estrutura Intra-Urbana da Cidade de São José dos Campos, SP, Utilizando Dados e Técnicas de Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento – Uma Análise Multitemporal. Relatório Técnico. FAPESP. Circulação restrita. 2001.

Lessa, Simone Narciso .São José dos Campos: o planejamento e a construção do pólo regional do vale do paraíba.

<http://www.anpuhsp.org.br/sp/downloads/CD%20XVII/ST%20II/Simone%20Narciso%20Lessa.pdf>

Silveira, Paulo Cesar de Castro

<http://www.ict.unesp.br/#!/instituicao/memorias/historia-da-nossa-cidade/2014>

Limira, Lucia de Almeida Terra

<http://biblioteca.univap.br/dados/000001/0000017B.pdf>

<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=354990&search=sao-paulo%7Csao-jose-dos-campos>

https://www.sjc.sp.gov.br/media/293116/saojoseemdados4_fev.pdf

http://biblioteca.univap.br/pergamum/biblioteca/index.php#sobe_paginacao

Diretoria Regional de Ensino de São José dos Campos

Secretaria municipal de educação de São José dos Campos

Depoimentos

Oliveira, Benedito Augusto 2014

Neves, Santos 2014

Gramacho, Paulo Roberto 2014